

Trabalhos Científicos

Título: Cuidados Paliativos Pediátricos: Revisão De Literatura

Autores: LARISSA MACIEL LEITE FERNANDES (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), MARIA GORETTI LINS MONTEIRO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), CARLA ANDRÉA LIMA DE OLIVEIRA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), SABRINA PEREIRA DA SILVA ARAÚJO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), ANA FLÁVIA DE MEDEIROS ALCOFORADO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), DANIELLY HALLANY DE BESSA CAVALCANTE (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), POLYANA CHRISTIAN LUCENA RIBEIRO DE LIMA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), STÉFANE LARA LIMA LEITE DUARTE (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO)

Resumo: INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos devem ser instalados durante a detecção precoce de toda criança que recebe diagnóstico de uma doença crônico-evolutiva. OBJETIVOS: O objetivo deste estudo é revisar a produção científica referente aos cuidados paliativos pediátricos. METODOLOGIA: foram selecionados 21 artigos no período de 2011 a 2021, nas bases de dados UpToDate, LILACS, SciELO, PubMed e revistas eletrônicas nos idiomas português e inglês. RESULTADOS: Os estudos elucidaram que quanto mais precoce é incorporado a paliação em crianças, maior é a sua sobrevida, o controle de complicações e melhor a qualidade de vida. A Escala de Triagem de Cuidados Paliativos Pediátricos (PaPaS Scale) é utilizada para identificar crianças que necessitem de paliação. Sua classificação varia conforme a pontuação em: introduzir os conceitos de cuidados paliativos (score 10-14), contatar a equipe de cuidados paliativos (score 15-24) e cuidados paliativos são o foco do cuidado (score 25-42). Um estudo realizado por Feutdner et al (2011) revela que as causas mais predominantemente elegíveis de cuidados paliativos são: congênitas ou genéticas (41%), desordens neuromusculares (39%), câncer (20%), doenças respiratórias (13%) e doenças gastrointestinais(11%). É imprescindível que os cuidados paliativos sejam precocemente incorporados à assistência a criança portadora de doença crônica e/ou sintomas ou incapacidades persistentes que englobam uma condição irreversível. A abordagem do paciente deve ser feita de forma multiprofissional, focando garantir a melhor assistência possível. CONCLUSÕES: Os cuidados paliativos têm como uma de suas principais metas ofertar o máximo de conforto e dignidade ao paciente e sua família. A PaPaS Scale é um instrumento que deve ser empregado no acompanhamento da criança cronicamente enferma, pois quanto mais cedo for empregada, melhor é a assistência ofertada ao paciente.